



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência. o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/245/2021	27/01/2021	SE/2021/361	22/03/2021

ASSUNTO: Requerimento ao Governo dos Açores n.º 38/XII-PS/Açores- Eventos e Iniciativas nos Açores no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado, Berto Messias do grupo parlamentar do Partido PS/Açores, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me o Senhor Subsecretário Regional da Presidência de informar o seguinte:

A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia em 2021, assume-se como uma excelente oportunidade para projetar o arquipélago açoriano além-fronteiras, sendo, pois, um momento que prestigia a Região e o país junto dos seus parceiros europeus.

Esta Presidência, decorre do atual trio de Presidências formado pela Alemanha (segundo semestre de 2020), Portugal (primeiro semestre de 2021) e Eslovénia (segundo semestre de 2021). Teve início a 1 de janeiro, e decorre até 30 de junho de 2021.

Tendo o XIII Governo dos Açores assumido funções em 24 de novembro de 2020 e o seu programa aprovado em 11 de dezembro seguinte, desde o primeiro momento que a PPUE tem sido um desígnio para o corrente ano no âmbito da pasta dos assuntos europeus e cooperação externa.

Para o efeito, tem sido constante o contacto com a Estrutura de Missão para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, seja ao nível dos eventos e logística, seja ao nível da coordenação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Igualmente tem sido mantido um contacto permanente com a Secretaria de Estado dos Assuntos Europeus, bem como com a Direção-Geral dos Assuntos Europeus.

Mostrar as especificidades insulares com o intuito de projetar o arquipélago enquanto região ultraperiférica que notabiliza a Europa é um dos nossos objetivos que reivindicamos diariamente.

O Programa da Presidência, consagra a realização da Conferência “All-Atlantic R&I for a Sustainable Ocean: High-level & Stakeholders Conference”, previsto para 3 e 4 de Junho, em Ponta Delgada, cuja organização está a cargo do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital), por parte do Governo dos Açores, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministério do Mar, e com o apoio da Comissão Europeia. A conferência irá reunir representantes de alto nível, e as partes interessadas em I&I marinha, ao longo e através do Oceano Atlântico, num diálogo que contribuirá para reforçar os esforços de diplomacia científica iniciados em 2011 ao nível europeu, com o lançamento da estratégia atlântica e do seu primeiro plano de ação (2013) e a assinatura das declarações de Galway e Belém (respetivamente em 2013 e 2017).

Numa visão geoestratégica europeia, e integrando os Açores na valorização da presença da União Europeia no Mundo sob a égide da política europeia de segurança e defesa, a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia prevê o lançamento, em 14 de maio, na ilha Terceira, do Atlantic Centre, um novo espaço de ação e diálogo interatlântico, cuja gestão será assegurada pelo Ministério da Defesa Nacional. O Governo dos Açores, através do Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência, associa-se à presente iniciativa, tendo já reunido com o Coordenador Nacional do Atlantic Centre e Subdiretor-Geral de Política de Defesa Nacional.

No âmbito dos grupos de trabalho do Conselho, será promovida na Região uma reunião do Grupo de Trabalho “Ações Estruturais”, que deverá decorrer a 10 e 11 de junho. O Governo dos Açores propôs à Presidência Portuguesa que o evento decorresse nas ilhas do Pico e Faial com o intuito de se mostrar o impacto do investimento e da aplicação dos fundos comunitários naquela zona geográfica. Esta iniciativa é acompanhada na Região pela articulação direta entre a Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa e a Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais.

Está ainda previsto, realizar-se a 24 e 25 de junho uma visita dos Conselheiros do Grupo de Trabalho “Espaço” à ilha de Santa Maria, em coordenação com a EMA Espaço e com a Secretaria Regional da



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Cultura, Ciência e Transição Digital, precisamente com o intuito de se apresentar as potencialidades da Região nesta área.

Paralelamente aos eventos acima elencados, cuja organização depende diretamente da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, decorrerá em maio, por meios telemáticos, uma reunião da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, cujo objetivo é acompanhar a preparação da reunião do Conselho Informal de Assuntos Gerais, que decorrerá a 18 de maio, no Porto. Neste sentido, solicitámos à Presidência Portuguesa do Conselho o agendamento da Estratégia da União Europeia para as Regiões Ultraperiféricas na referida reunião, pretendemos assim, atribuir, juntamente com os nossos parceiros das RUP's, um real impulso na aplicação do artigo 349º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, e focando a ação das instituições da União numa perspetiva intersectorial, com vista ao cumprimento da mais profunda integração das regiões ultraperiféricas no mercado único europeu.

Igualmente, os Açores colaborarão com a Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas na realização da sua assembleia geral, assumindo formalmente o estatuto de anfitrião, embora a mesma decorra por meios telemáticos.

Por último, irá realizar-se no nosso arquipélago, no final de maio, uma reunião do Bureau Político do Comité das Regiões, sendo que as questões abordadas incluirão o Plano de Recuperação e Resiliência, a coesão económica e territorial à escala europeia, em particular nas RUP, o combate ao COVID-19 e será promovida uma reflexão profunda sobre o papel das regiões na arquitetura da UE.

Todos estes eventos estão a ser programados sem quaisquer garantias quanto à forma da sua concretização. A Direcção-Geral dos Assuntos Europeus mantém o Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência informado quanto à evolução dos preparativos de todos os eventos, sendo que, até ao momento, já vários eventos que estavam previstos realizarem-se de forma presencial, viram a sua forma alterada para telemáticos.

Envolvendo participantes de vários países da União e, no caso do Atlantic Centre, extra-comunitários, é impossível, na expectativa de poder realizá-los presencialmente, garantir tal desiderato face à situação pandémica mundial.

O Governo dos Açores acompanhará os trabalhos de todas as iniciativas a realizar na Região no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. Atendendo às matérias em causa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

nos eventos agendados para os Açores, e porque são matérias que nos dizem respeito, tal acompanhamento decorre de um direito constitucional e estatutário conferido à Região.

Para o Governo dos Açores, mais do que a importante promoção que resulta dos eventos que aqui se irão realizar, importa potenciar a Presidência Portuguesa do Conselho no sentido de promover as políticas da União Europeia que, de uma forma ou outra, são importantes para nós. Desde logo, a ultraperiferia como tradução de uma difícil realidade que dificulta a nossa plena integração do mercado único da União Europeia. A existência de fatores que penalizam a justa equidade dos Açorianos com cidadãos europeus de pleno direito exige uma permanente atenção das instituições da União Europeia, aquando da adoção de qualquer ato legislativo, quanto aos seus efeitos nas regiões ultraperiféricas. Daí, a óbvia intersectorialidade do tratamento da ultraperiferia que insistimos, ser a abordagem correta da União Europeia para efeitos da aplicação do artigo 349º do TFUE. Pretendemos, igualmente, afirmar a nossa participação na política regional europeia como instrumento essencial da harmonização dos indicadores económicos e sociais do território da União Europeia. A perceção das instituições da União Europeia sobre a capacidade de os Açores potenciarem os fundos estruturais, dos quais são beneficiários, é importante para o verdadeiro entendimento das nossas reivindicações nas negociações que permitam a aprovação dos programas por nós apresentados.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete